

1 NÃO UTILIZAR PRODUTOS OU COBERTURAS COM AÇÃO ANTIMICROBIANA SEM O DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE INFECÇÃO LOCALIZADA

O tratamento tópico com produtos ou coberturas com ação antimicrobiana deve ser orientado por meio do diagnóstico clínico de infecção localizada em feridas de difícil cicatrização, que pode ser observado por meio de sinais e sintomas como a hipergranulação ou descoloração do leito, aparecimento de tecido friável ou sangramento, aumento das dimensões da ferida, aumento do exsudato ou esfacelos, mudanças na natureza e intensidade da dor, mau odor, aparecimento de lesões satélites, epibolia, presença de pus ou abscesso.

2 NÃO UTILIZAR SOLUÇÕES ANTISSÉPTICAS* PARA HIGIENIZAÇÃO DE FERIDAS SEM SINAIS LOCAIS DE INFECÇÃO

O processo de higienização de feridas compreende a limpeza mecânica e o desbridamento de tecidos necróticos, esfacelos, biofilme e a remodelagem das bordas. O uso de soluções ou géis com ação antisséptica deve ser restrito ao tratamento de feridas com sinais locais de infecção e o uso profilático é recomendado somente em feridas agudas por arma branca ou de fogo, acidentes com animais peçonhentos ou feridas traumáticas abertas.

3 NÃO COLETAR EXAMES MICROBIOLÓGICOS DE FERIDAS SEM SINAIS DE INFECÇÃO DISSEMINADA OU SISTÊMICA

Exames microbiológicos de feridas devem ser orientados por critérios clínicos para diagnóstico etiológico e escolha adequada da antibioticoterapia. Exames de cultura por meio de biópsia do tecido podem ser necessários para feridas de difícil cicatrização com infecção localizada e sinais de disseminação (invasão de tecidos adjacentes à ferida) ou de infecção sistêmica.

Infecções localizadas de feridas de difícil cicatrização possuem uma flora polimicrobiana de colonizantes e a coleta de exames microbiológicos por meio do swab pode induzir ao uso desnecessário e inefetivo de antibióticos e aumentar o risco de resistência antimicrobiana.

***SOLUÇÕES ANTISSÉPTICAS:** produtos de ação local de amplo espectro bacteriano, hipoalergênicos e com baixa capacidade de indução de resistência bacteriana.

4 NÃO UTILIZAR COBERTURAS COM AÇÃO ANTIMICROBIANA POR TEMPO PROLONGADO**

Coberturas com ação antimicrobiana são essenciais para o tratamento de feridas com sinais e sintomas de infecção localizada ou biofilme. São produtos de amplo espectro e baixa capacidade de indução de resistência bacteriana.

O uso dessas coberturas deve ser de 2 a 4 semanas, orientado pela evolução do processo infeccioso (melhora ou piora dos sinais e sintomas). Nos casos de evolução desfavorável é recomendado reavaliar os fatores de risco, os produtos ou a possibilidade de progressão e agravamento da infecção.

5 NÃO UTILIZAR ANTIBIÓTICOS COM AÇÃO SISTÊMICA* PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÃO LOCALIZADA**

O uso de antibióticos com ação sistêmica para infecções localizadas pode ser inefetivo e induzir à resistência bacteriana com repercussões terapêuticas e epidemiológicas desfavoráveis.

A ação e penetração do antibiótico com ação sistêmica em um tecido depende da capacidade de absorção e perfusão tecidual.

Nas infecções localizadas de feridas de difícil cicatrização a ação farmacológica do antibiótico é prejudicada pelas condições gerais de absorção do fármaco pelos tecidos e pela multiplicidade de microrganismos presentes em forma livre e biofilme no leito.

****COBERTURAS COM AÇÃO ANTIMICROBIANA:** produtos com capacidade de inibir o crescimento ou matar microrganismos de uma ferida por meio de ação localizada.

*****ANTIBIÓTICOS COM AÇÃO SISTÊMICA:** são compostos naturais ou sintéticos capazes de matar ou inibir o crescimento de bactérias e fungos administrados por via oral ou injetável.

*** Metodologia:**

Foi realizado um estudo metodológico, com abordagem quantitativa, para construção e validação das 5 declarações para a campanha Choosing Wisely® em três etapas: revisão integrativa para identificar e sintetizar as evidências científicas, construção das declarações do Choosing Wisely® para feridas de difícil cicatrização com infecção localizada e validação de conteúdo por juízes especialistas em estomaterapia e titulados pela Associação Brasileira de Estomaterapia - SOBEST®. Para análise dos processos descritos nas declarações foram realizados dois ciclos por meio da técnica Delphi e observados os critérios relevância, objetividade e clareza pontuados em uma escala do tipo likert. A relevância de cada item foi obtida pela análise do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e o teste Kappa foi utilizado para avaliar a concordância de cada um dos itens. O estudo foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal São João Del-Rei, Campus Centro-Oeste sob parecer nº5.232.498. A lista de recomendações foi editada pelo Choosing Wisely® Brasil e terá a validade de 2 anos a partir da data de sua publicação.

1

NÃO UTILIZAR PRODUTOS OU COBERTURAS COM AÇÃO ANTIMICROBIANA SEM O DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE INFECÇÃO LOCALIZADA

O tratamento tópico com produtos ou coberturas com ação antimicrobiana deve ser orientado por meio do diagnóstico clínico de infecção localizada em feridas de difícil cicatrização, que pode ser observado por meio de sinais e sintomas como a hipergranulação ou descoloração do leito, aparecimento de tecido friável ou sangramento, aumento das dimensões da ferida, aumento do exsudato ou esfacelos, mudanças na natureza e intensidade da dor, mau odor, aparecimento de lesões satélites, epibolia, presença de pus ou abscesso.

2

NÃO UTILIZAR SOLUÇÕES ANTISSÉPTICAS* PARA HIGIENIZAÇÃO DE FERIDAS SEM SINAIS LOCAIS DE INFECÇÃO

O processo de higienização de feridas compreende a limpeza mecânica e o desbridamento de tecidos necróticos, esfacelos, biofilme e a remodelagem das bordas. O uso de soluções ou géis com ação antisséptica deve ser restrito ao tratamento de feridas com sinais locais de infecção e o uso profilático é recomendado somente em feridas agudas por arma branca ou de fogo, acidentes com animais peçonhentos ou feridas traumáticas abertas.

***SOLUÇÕES ANTISSÉPTICAS:** produtos de ação local de amplo espectro bacteriano, hipoalergênicos e com baixa capacidade de indução de resistência bacteriana.

3

NÃO COLETAR EXAMES MICROBIOLÓGICOS DE FERIDAS SEM SINAIS DE INFECÇÃO DISSEMINADA OU SISTÊMICA

Exames microbiológicos de feridas devem ser orientados por critérios clínicos para diagnóstico etiológico e escolha adequada da antibioticoterapia. Exames de cultura por meio de biópsia do tecido podem ser necessários para feridas de difícil cicatrização com infecção localizada e sinais de disseminação (invasão de tecidos adjacentes à ferida) ou de infecção sistêmica.

Infecções localizadas de feridas de difícil cicatrização possuem uma flora polimicrobiana de colonizantes e a coleta de exames microbiológicos por meio do swab pode induzir ao uso desnecessário e inefetivo de antibióticos e aumentar o risco de resistência antimicrobiana.

4

NÃO UTILIZAR COBERTURAS COM AÇÃO ANTIMICROBIANA* POR TEMPO PROLONGADO

Coberturas com ação antimicrobiana são essenciais para o tratamento de feridas com sinais e sintomas de infecção localizada ou biofilme. São produtos de amplo espectro e baixa capacidade de indução de resistência bacteriana.

O uso dessas coberturas deve ser de 2 a 4 semanas, orientado pela evolução do processo infeccioso (melhora ou piora dos sinais e sintomas). Nos casos de evolução desfavorável é recomendado reavaliar os fatores de risco, os produtos ou a possibilidade de progressão e agravamento da infecção.

***COBERTURAS COM AÇÃO ANTIMICROBIANA:** produtos com capacidade de inibir o crescimento ou matar microrganismos de uma ferida por meio de ação localizada.

5

NÃO UTILIZAR ANTIBIÓTICOS COM AÇÃO SISTÊMICA* PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÃO LOCALIZADA

O uso de antibióticos com ação sistêmica para infecções localizadas pode ser inefetivo e induzir à resistência bacteriana com repercussões terapêuticas e epidemiológicas desfavoráveis.

A ação e penetração do antibiótico com ação sistêmica em um tecido depende da capacidade de absorção e perfusão tecidual.

Nas infecções localizadas de feridas de difícil cicatrização a ação farmacológica do antibiótico é prejudicada pelas condições gerais de absorção do fármaco pelos tecidos e pela multiplicidade de microrganismos presentes em forma livre e biofilme no leito.

***ANTIBIÓTICOS COM AÇÃO SISTÊMICA:** são compostos naturais ou sintéticos capazes de matar ou inibir o crescimento de bactérias e fungos administrados por via oral ou injetável.